

# Coordenador do Pelouro Taguspark - Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico

João Pedro Valado Rodrigues

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Neste relatório estão descritos todos os conhecimentos e competências adquiridas durante a realização da actividade como coordenador do Pelouro Taguspark – AEIST até ao final do 1º semestre 2014/2015

**Palavras Chave**—AEIST, coordenação, eventos, organização, aprendizagem, conhecimentos, competências, ~~AEIST~~ ~~paper~~

### 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório insere-se no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal III e tem como objectivo descrever o conhecimento e competências adquiridas como coordenador do Pelouro Taguspark – AEIST. Inicialmente farei uma breve descrição do meu percurso na AEIST até à posição actual, bem como o conhecimento e competências adquiridas e adversidades encontradas.

### 2 PERCURSO NA AEIST

Em 2013 fui convidado a ingressar uma lista candidata à AEIST, lista essa que ganhou as eleições para o mandato 2013/2014. Nesse mandato estive no Pelouro Comunicação e no Pelouro Taguspark. Já em 2014 fui convidado a ingressar uma lista de continuidade candidata à AEIST, convite que aceitei. Na sequência da vitória nas eleições, aquando a distribuição dos membros pêlos vários pelouros fui convidado pela actual presidência para ocupar o cargo

• João Pedro Valado Rodrigues, nr. 68160,  
E-mail: joao.valado@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Janeiro 3, 2015.

de Coordenador do Pelouro Taguspark. Consciente do acréscimo das responsabilidades aceitei o cargo.

### 3 EXPECTATIVAS

Ao aceitar o cargo de coordenador as expectativas eram bastante altas. Ao fim de pouco tempo algumas das ideias que pretendia executar desvaneceram-se, pois deparei-me com a existência de vários entraves internos e externos. Ao abraçar este desafio percebi que para além do anteriormente descrito poderia adquirir competências e conhecimentos úteis para o futuro que não adquiriria no meu curso. Deste modo defini como objectivo a aquisição dos seguintes conhecimentos e competências:

- Aquisição e/ou melhoria de *soft-skills* sociais, nomeadamente ao nível de comunicação
- Aquisição de capacidade de gestão e resolução de conflitos
- Aquisição de capacidade de organização e distribuição de tarefas

### 4 O PELOURO TAGUSPARK

O Pelouro Taguspark é composto por alunos de todos os cursos leccionados no *campus* do Taguspark. Embora todos os elementos do

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	0.8	3.2	0.8	6.8	0.25	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.9

pelouro estivessem distribuídos pelos vários pelouros da AEIST, todos eles estavam simultaneamente alocados ao Pelouro Taguspark. O facto de todos os membros do serem alunos no *campus*, que inicialmente parecia ser um factor facilitador na comunicação, com o decorrer do mandato a facilidade de comunicação com alguns elementos não foi tão fácil como esperava. Por exemplo, na atribuição de tarefas enquanto com uns bastava dar as indicações necessárias da tarefa a executar dentro de determinado prazo, para outros era necessário estar constantemente a lembrar que tinham a tarefa para realizar. Considero que com este ponto melhorei a minha capacidade de organização e distribuição de tarefas, uma vez, que com o decorrer do mandato foi ficando mais fácil distribuir o trabalho pelos vários membros consoante a importância e urgência, ou seja tarefas que requeriam mais responsabilidade eram distribuídas pelos membros que normalmente cumprem as indicações e *deadlines*, tarefas de menor grau de responsabilidade mas não menos importantes eram atribuídas a quem nem sempre faz o que lhe é atribuído.

## 5 A COORDENAÇÃO

Como coordenador era minha responsabilidade representar o pelouro em reuniões de coordenação com os restantes coordenadores e presidência da AEIST, onde tinha de zelar pelos interesses do pelouro bem como transmitir aos restantes coordenadores a verdadeira realidade do Taguspark para que pudessemos assim organizar e planear as actividades a realizar no *campus*. Nestas reuniões também era necessário tomar decisões importantes para o futuro da AEIST e em prol dos estudantes.

Em reuniões de Direcção com todos os elementos da AEIST era minha responsabilidade informar os restantes elementos das actividades e projectos a realizar no *campus* do Taguspark. Ao nível do pelouro marcava e presidia as reuniões do mesmo, onde era debatidas ideias e agendadas actividades do pelouro e em colaboração com outros pelouros.

Para todos estes tipos de reuniões era necessário escrever actas pelo que também tive de o fazer.

Como órgão máximo da AEIST no Taguspark cabia-me a mim fazer também a comunicação com os responsáveis dos núcleos do *campus*, com a gestão do *campus* e com outras entidades.

Com este ponto, considero que melhorei consideravelmente a minha capacidade de comunicação e expressão de ideias bem como o meu discurso.

O papel de coordenador não é tão simples, como poderia parecer à primeira vista. É necessário saber fazer pare se conseguir incentivar os elementos a fazer.

Com este cargo foi-me possível melhorar a capacidade de gestão e resolução de conflitos, pois foi necessário não só resolver problemas inesperados, sempre que os mesmos surgiram, mas principalmente tomar uma posição preventiva e tomar em consideração todos os cenários possíveis.

## 6 AS ACTIVIDADES

Embora sendo coordenador e tendo funções específicas, não me inibi de colaborar activamente na organização das actividades da AEIST realizadas principalmente no *campus* do Taguspark mas também no *campus* da Alameda, pois como coordenador era meu dever dar exemplo e incentivar os restantes membros a colaborar.

## 7 CONCLUSÃO

Ocupar o cargo de coordenador ajudou-me bastante a ter uma visão diferente de como as organizações funcionam. Fez-me perceber que nem sempre as coisas correm bem e que a culpa não é só de uma pessoa, normalmente o responsável, mas sim de um conjunto de pessoas e factores que nem sempre se podem controlar. Esta experiência ajudou-me a adquirir competências e conhecimentos que não tinha e a desenvolver outros. Em balanço final sinto que melhorei bastante o meu sentido de organização, não só pessoal, mas também organização de eventos e pessoas. A tarefa de coordenação é exigente, mas muito gratificante, visto que no final os prós se sobrepõem aos contras. Pessoalmente todas as competências adquiridas compensaram todo o esforço e trabalho que dediquei a este desafio e à AEIST.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos os membros do Pelouro do Taguspark, cuja colaboração foi fundamental para realização das actividades descritas, a todos os outros elementos da AEIST que com este pelouro colaboraram, bem como à comunidade do IST que participou nos eventos e contribuiu para o sucesso dos mesmos.

Agradeço também à presidência da AEIST pela confiança depositada em mim para assumir este cargo.